

## **AULA E PESQUISA DE CAMPO EM CONJUNTO NO SEMIÁRIDO PARAIBANO: ALTERNATIVA FACILITADORA PARA O ENSINO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.**

**Profa. Dra. Cláudia Maria Alves Pegado-Dantas.**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-Sousa/Paraíba, alvespegado@ifto.edu.br.*

### **Introdução**

A busca por metodologias facilitadoras para a articulação da educação ambiental com as várias áreas do conhecimento no momento do processo de ensino aprendizagem é fato, necessário e relevante para acontecer.

Faz-se pertinente, sim, o processo de educação ambiental devido à ação antrópica errônea no âmbito urbano e rural de alguns indivíduos da sociedade brasileira. É uma alternativa complexa e de baixo custo para que a população reconheça seu papel fundamental com o meio ambiente a qual faz parte e com a minimização da crise ambiental. Como se afirma na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999) no Art. 1.:

Art. 1. entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Para tanto, constata-se que é um processo educativo viável e que não existe uma ação melhor ou pior, pois não existe receita pronta e/ou acabada. A aula e pesquisa de campo em conjunto permite aos alunos maior articulação da teoria com a prática, possibilitando assim, o processo de ensino de conteúdo escolar e da conscientização ambiental partindo de observações, registros e vivência da realidade local.

No entanto, existem dificuldades para se realizar essa estratégia de ensino. Como afirma Hencklein (p 5,2013) após a realização de pesquisa chegou ao dado que as principais dificuldades das aulas de campo apontadas pelos professores são transporte, planejamento (representado em: agendamento, autorizações, organização e investimento) e cursos noturnos.

Para tanto, esse trabalho objetivou avaliar e divulgar para docentes pesquisadores uma alternativa viável, dinâmica e motivadora para abordagem da educação ambiental.

### **Metodologia**

Foi realizada pesquisa bibliográfica, campo e descritiva (Prestes, 2005) a partir da realização da técnica de observação (Marconi; Lakatos, 2010) em Sousa, Paraíba no período de maio a outubro do corrente ano. O município de Sousa localiza-se no sertão paraibano, fica a 438 quilômetros da capital chamada João Pessoa e segundo o IBGE tem uma população estimada (2018) de 69.161 pessoas. Bem como, é nessa cidade que:

Localiza-se no Sítio Passagem das Pedras, a seis quilômetros do Centro da cidade, o mais importante registro de um dos mais importantes sítios paleontológicos existentes, o Vale dos Dinossauros, onde se registra a maior incidência de pegadas de dinossauros do mundo. Abrangendo uma área de 1.730 km<sup>2</sup>, em mais de 30 localidades no Alto Sertão Paraibano, encontram-se pegadas fossilizadas de mais de

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

80 espécies distintas de dinossauros, que variam entre 5 e 40 cm de comprimento, a maioria de dinossauros carnívoros (SOUSA,2018)

## Resultados e discussão

Para tanto, com visitas, observações e registros fotográficos constatou-se em ambientes da zona urbana e rural do município de Sousa que um professor, não tradicionalista, numa aula de ensino regular em conjunto com pesquisa de campo pode focar temáticas ambientais de cunho local, regional e nacional como as 23 exemplificações a seguir (quadro1):

Quadro 1. Demonstrativo das temáticas ambientais levantadas. 2018.

ITEM	TEMÁTICA
1	Educação ambiental e indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no semiárido paraibano;
2	Educação ambiental, história e geografia do Município de Sousa;
3	Educação ambiental e sensibilização no semiárido paraibano;
4	Educação ambiental e Unidades de Conservação;
5	Educação ambiental e Vale dos Dinossauros;
6	Educação ambiental, meio ambiente e semiárido;
7	Educação ambiental e impacto ambiental;
8	Educação ambiental e gestão de resíduos sólidos;
9	Educação ambiental e empreendedorismo;
10	Educação ambiental e crise ambiental;
11	Educação ambiental e tipos de poluição ambiental;
12	Educação ambiental e a Lei 9795 de 27 de abril de 1999 que Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e providências;
13	Educação ambiental, meio ambiente a partir do artigo 225 da Constituição Federativa do Brasil de 1988;
14	Educação ambiental e saúde ambiental;
15	Educação ambiental articulada à economia e a segurança do trabalho;
16	Educação ambiental e o papel da sociedade com relação ao meio ambiente;
17	Educação ambiental e recursos naturais;
18	Educação ambiental e cidadania;
19	Educação ambiental e desenvolvimento sustentável;
20	Educação ambiental, a informática e o meio ambiente;
21	Educação ambiental e ecoturismo;
22	Educação ambiental e agronegócio sustentável;
23	Educação ambiental e arborização urbana.

Fonte: A autoria da pesquisadora.2018.

Com as temáticas levantadas, com o olhar didático de professor-pesquisador, se percebe que a educação ambiental pode ser focada com disciplinas do ensino básico, técnico, tecnológico e superior. Só vai depender do planejamento e conteúdo escolar do professor para realizar essa possível e pertinente integração.

A educação ambiental no Brasil tem como um dos amparos legais a Lei nº 9.795/99 e como pode ser constatado no Art. 2. se afirma que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. E conforme o Art.5 da mesma lei os objetivos da educação ambiental são:

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)

Art. 5º São objetivos fundamentais da educação ambiental:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

Nesse contexto, um professor pode oportunizar discussões sobre potencialidades, desafios e soluções para o semiárido paraibano através da educação ambiental com o uso da metodologia aula e pesquisa de campo em conjunto. Como afirma Libâneo (2009, p. 89) o processo de ensino é uma atividade de mediação pela qual são providas as condições e os meios para os alunos se tornarem sujeitos ativos na assimilação de conhecimentos.

O mesmo autor ainda destaca que essa unidade entre ensino e aprendizagem fica comprometida quando o ensino se caracteriza pela memorização, quando o professor concentra na sua pessoa a exposição da matéria, quando não suscita o envolvimento ativo dos alunos (2009,p.91).

Essa metodologia de ensino possibilita articular a teoria e a prática, o desenvolvimento do senso reflexivo e crítico por parte dos alunos, bem como, a construção do conhecimento científico e responsabilidade socioambiental.

Assim, como afirma Jacobi (2005, p.233):

“Num contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, isso envolve um conjunto de atores do universo educativo em todos os níveis, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento e a sua capacitação numa perspectiva interdisciplinar. Os educadores têm um papel estratégico e decisivo na inserção da educação ambiental no cotidiano escolar, qualificando os alunos para um posicionamento crítico face à crise socioambiental, tendo como horizonte a transformação de hábitos e práticas sociais e a formação de uma cidadania ambiental que os mobilize para a questão da sustentabilidade no seu significado mais abrangente”.

O importante na realização dessa metodologia é o mediador oportunizar ao aluno a exercitação do conteúdo trabalhado em sala de aula através de uma pesquisa campo já pré-estabelecida com o processo de conscientização ambiental. E tudo isso acontece quando o professor instiga o aluno através de perguntas e situações contextualizadas.

Onde contextualização e interdisciplinaridade segundo Brasil (2000, p. 84) são recursos complementares para ampliar as inúmeras possibilidades de interação entre disciplinas e entre as áreas nas quais disciplinas venham a ser agrupadas.

E Como afirma Luckesi (2011, p.121):

“não há como tomar posse de um conhecimento sem a exercitação. Sem ela podemos reter a informação, mas não o seu uso dinâmico. Isso quer dizer que o ser humano, sendo ativo, se apropria de um conhecimento quando: o compreende, o assimilar exercita o seu uso”.

Assim, o mediador da aula e pesquisa de campo deve oportunizar ao discente momentos para compartilhar seus conhecimentos e através desses ampliar seus horizontes em discussão coletiva com reflexão e criatividade. Como também, deve oportunizar a esses alunos o desenvolvimento de habilidades para resolverem possíveis problemáticas da realidade socioambiental, para agir com perseverança na busca da sustentabilidade, por exemplo, no semiárido nordestino.

### **Conclusões**

Conclui-se que o uso de aula e pesquisa de campo, em conjunto, no semiárido paraibano é uma alternativa facilitadora para o processo de ensino aprendizagem e para sensibilização ambiental. Por sua vez, quando bem planejada a aula, se oportuniza ações de investigação, reflexão, de aquisição de conhecimentos de forma integrada, interdisciplinar e contextualizada.

**Palavras-chave:** educação ambiental, metodologia, interdisciplinaridade, contextualização, semiárido.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**, Parte III - Matemática. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF, 1999. Disponível em:<[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)>. Acesso em: 28 jul. 2000.

HENCKLEIN, F. A. Aulas de campo: uma estratégia de ensino necessária? Processos e materiais educativos na Educação em Ciências. In: Atas do IX encontro nacional de pesquisa em educação em ciências – IX ENPEC, águas de Lindoia,SP,2013. Disponível em:<<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1623-1>>. Acesso em: 04 jan. 2019.

JACOBI, P. R. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

LUCKESI, CIPRIANO CARLOS. **Avaliação da Aprendizagem:** Componente do ato pedagógico. 1ª edição. São Paulo: Cortez. 2011.

PRESTES, M. L. de M. **A Pesquisa e a Construção do conhecimento científico**. 3. ed. São Paulo: Respel. 2005.

SOUSA(Paraíba). In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikipédia, 2018. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Sousa\\_Paraíba](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sousa_Paraíba)>. Acesso em: 04 mai. 2018.

(83) 3322.3222

contato@conadis.com.br

[www.conadis.com.br](http://www.conadis.com.br)